

# Regional

ALESSANDRO DE PAULA



**PONTE EM CACHOEIRO** ficou interdita por quatro meses e agora está parcialmente liberada

## Pontes interditadas em três municípios

**Pelo menos quatro pontes estão interditadas no Estado por oferecerem risco a motoristas. Outras apresentam problemas**

**V**iajar pelas rodovias e municípios que cortam o Estado requer atenção. Além dos buracos e da falta de sinalização nas estradas, os motoristas precisam ficar atentos às condições de inúmeras pontes que ligam um trecho ao outro do percurso.

Pelo menos quatro delas localizadas em três municípios estão interditadas por estarem fora dos padrões de exigências, mas em dois casos os motoristas continuam desafiando os perigos e utilizando o caminho.

Em Cachoeiro, a ponte João dos Santos Filho, que chegou a ficar

interditada por quatro meses devido a problemas de estrutura e atualmente está parcialmente liberada, receberá investimentos de R\$ 2,49 milhões.

A abertura da licitação será no dia 21 e a empresa ganhadora terá 180 dias para concluir o serviço.

Outra ponte que apresenta problemas em Cachoeiro é a Governador Bley, ou Ponte de Pedestres. A estrutura está interdita totalmente há dois anos.

O secretário de Obras, Leandro Moreno, diz que dentro de 30 dias será aberto processo de licitação para a realização de um projeto técnico de recuperação.

Em Guarapari, moradores, pescadores e comerciantes da Aldeia de Perocão reclamam da demora nas obras de construção da nova ponte do bairro.

Iniciadas logo após a Semana Santa, o ritmo da obra segue lento e há oito dias os operários não aparecem no canteiro.

A ponte que liga os dois lados da aldeia de pescadores, na região norte da cidade, foi condenada pela Defesa Civil Estadual por apresentar risco iminente de desabamento, além de valetas que poderiam provocar acidentes, como foi publicado no dia 23 de março deste ano em **A Tribuna**.

Em Marechal Floriano, pelo menos três pontes do interior do município estão danificadas e precisam de reparos. Uma fica localizada no distrito de Rio Fundo. A ponte, que atende pelo menos 15 famílias, foi destruída pelas enchentes de janeiro de 2009, mas até agora nada foi feito.

Outra ponte na mesma localidade, por onde passam ônibus e caminhões pesados diariamente, está com a estrutura comprometida.

Em Soído de Baixo, também há uma ponte que está comprometida. Já na BR-262, consta no projeto de duplicação da rodovia o alargamento de pelo menos três pontes.